



SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO PRÁTICO DE ENFERMAGEM EM TEMPO DE PANDEMIA POR COVID-19.

Genaine Mendes Marques¹
Josele da Rocha Schrader²
Bárbara Silvestre da Silva Pereira³
Janaina Firmo da Silva⁴
Ana Cristina Silva Pinto⁵
Thiago Quinellato Louro⁶
Laura Johanson da Silva⁷
Lorrayne Franklin de Mello⁸

RESUMO

O surgimento do Novo Coronavírus (COVID-19) provocou uma paralisação e reorganização das bases curriculares em curto espaço de tempo de todos os cursos de graduação, em especial os cursos de nível superior da saúde, onde a graduação em Enfermagem está inserida. O isolamento social imposto pela pandemia compromete a realização de atividades presenciais essenciais, aulas teóricas e práticas nas instituições de ensino, como regulamenta a Portaria n. 343/2020, prevendo atividades que utilizem meios e tecnologias específicas. A interrupção de aulas presenciais, visitas guiadas e das aulas práticas, bem como a necessidade de dar continuidade às disciplinas já programadas nos fez atentar na adoção de alternativas de ensino, em especial a utilização de tecnologias de Ensino. Tem-se como objetivos: Proporcionar ao aluno conhecimento necessário sob forma de conteúdo prático, técnicas e tecnologias de Enfermagem que auxiliem na sua formação profissional e capacitar o aluno para identificar situações de urgência/emergência para estabelecer prioridades de ação. Desta forma, foram realizadas duas Simulações Realísticas, agendadas previamente com os alunos da graduação e alunas da pós graduação: Simulação I – Cuidados de Enfermagem prioritários na assistência ao paciente com dreno de tórax e Simulação II – Cuidados de Enfermagem prioritários na avaliação inicial do paciente em Pós Operatório Imediato de Colecistectomia durante a admissão na Recuperação Pós Anestésica, onde pode-se explorar dentro de cada cenário vários procedimentos de Enfermagem. Estas atividades foram inseridas como aula prática da disciplina de Assistência à saúde do adulto e idoso (ASAI), no laboratório de Simulação Realística da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP)/ UNIRIO. Durante esta atividade, percebeu-se a necessidade da Implementação de um Workshop de Simulação Realística, proposta pelos Professores e alunas da Pós-graduação *stricto sensu*, abarcando as técnicas e tecnologias de Enfermagem, nos laboratórios da EEAP, visando preparar os acadêmicos de Enfermagem, para a prática profissional. As práticas conforme as medidas de distanciamento social previstas pela ANVISA. Diante de um cenário atual pandêmico, na ausência de aulas práticas presenciais por quase dois anos, a ansiedade em relação a suspensão de estágios nas unidades de saúde, bem como a baixa autoestima devido ao despreparo das condutas na prática de enfermagem, busca-se alternativas para que todos os graduandos de Enfermagem tenham uma formação que contemple às propedêuticas de enfermagem, e a Simulação Realística torna-se uma possibilidade de ferramenta tecnológica de Ensino neste contexto. As autoras esperam assim colaborar para que os futuros enfermeiros atuem de forma segura, baseados em evidências científicas, e contribuam para o atendimento de saúde da população.

PALAVRAS CHAVES: Simulação Realística, Ensino de Enfermagem, Condutas na Prática de Enfermagem.

¹ Mestranda Bolsista CAPES do Curso de Enfermagem da UNIRIO - RJ, genainemendmarq@gmail.com;

² Mestranda do Curso de Enfermagem da UNIRIO - RJ, rochajosele@gmail.com;

³ Mestranda do Curso de Enfermagem da UNIRIO - RJ, barbarasilvestre.enf@hotmail.com;

⁴ Mestranda do Curso de Enfermagem da UNIRIO - RJ, jannitafs@gmail.com;

⁵ Doutora do Curso de Enfermagem da UNIRIO - RJ, ana.pinto@unirio.br;

⁶ Doutor do Curso de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense – UFF, triagolouro@hotmail.com;

⁷ Doutora do Curso de Enfermagem da UNIRIO - RJ, laura.silva@unirio.br;

⁸ Graduanda Bolsista do Curso de Enfermagem da UNIRIO – RJ, lorrayne.f.mello@edu.unirio.br;

